

*Arquivo  
Nise*

---

GOVÊRNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ENSINO MÉDIO E SUPERIOR  
SETOR DE INSPEÇÃO E ORIENTAÇÃO  
SUBSETOR DE LEGISLAÇÃO, DIVULGAÇÃO E ESTATÍSTICA

*ficha  
dupla* { *ref.  
dat.  
deser*

*Magistério*

---

LEVANTAMENTO DO NÍVEL E TIPO DE FORMAÇÃO DE PROFESSÔRES DE ENSINO MÉDIO, DO ES  
TADO DE MINAS GERAIS, DOS ESTABELECIMENTOS DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO

---

descriptores

\* secretaria de educação \*\* MG\* / Ser-antamento / Formação de  
professores / \* sistema de ensino\* / Ensino médio // Ensino  
básico /

EQUIPE DE TRABALHO:

Adélia Lourdes de Pinho Weber  
Ana Justina de Araújo ~~Scholz~~  
Célia Rodrigues de Siqueira  
Claunice Dias Cardozo Anatólio  
Cleusa Maria Batista  
Ione Rodrigues Antunes  
Kaizerlina Lucas Alvarenga  
Leila Aparecida Duarte  
Maria da Consolação de Freitas Mucci  
Maria Emília de Araújo Vieira  
Maria Rosalina Pires dos Santos  
Vilma da Conceição Duarte

RELATÓRIO ANALÍTICO:

Ana Justina de Araújo ~~Scholz~~  
Célia Rodrigues de Siqueira

COORDENAÇÃO:

Kaizerlina Lucas Alvarenga

---

Assunto	Página
Apresentação	4
Aviso	5
Conclusão	7

Assunto	Página
1. Levantamento do nível de formação de professores com base nos 711 (58,34%) formulários respondidos, de 1.216 (um mil duzentos e dezesseis) Estabelecimentos de Ensino Médio sob a Inspeção Estadual - 1971.	6
2. Situação dos Professores do 1º ciclo (4 últimas séries do Ensino de 1º grau) dos Estabelecimentos de Ensino Médio de Inspeção Estadual - 1971 (Anexo A)	8
3. Situação dos Professores do 2º ciclo (2º grau) dos Estabelecimentos de Ensino Médio de Inspeção Estadual - 1971 (Anexo B)	9
4. Situação dos Professores do 1º e 2º ciclo dos Estabelecimentos de Ensino Médio de Inspeção Estadual - 1971 (Anexo C)	10

O Subsetor de Legislação, Divulgação e Estatística, vinculado ao Setor de Inspeção e Orientação, do Departamento de Ensino Médio e Superior, da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, apresenta os resultados do levantamento estatístico sobre a "Distribuição do Nível e Tipo de Formação dos Professores" de 1º e 2º ciclos dos Estabelecimentos de Ensino Médio, Oficiais Estaduais, Oficiais Municipais, e Particulares, subordinados à Inspeção Estadual, em 1971.

O levantamento apresentado foi feito segundo as diferentes Regiões do Estado, cuja classificação foi feita pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, por caracterizar cada uma das áreas pelas atividades econômicas intrínsecas e mais representativas, ainda que, eventualmente, algumas delas não estejam em plena utilização.

Para coletar os dados foi publicado no "Minas Gerais" de 28 de maio de 1971, o Aviso nº 35/71, em anexo (fls.5), contendo um modelo do formulário que os Estabelecimentos de Ensino Médio teriam que responder.

Neste formulário procurou-se conhecer o Tipo e Nível dos Professores dos Estabelecimentos de Ensino Médio subordinados à Inspeção Estadual, observando os seguintes aspectos:

- Professor licenciado na disciplina que leciona;
- Professor cursando a disciplina que leciona;
- Professor com curso superior que não o da disciplina que leciona; e
- Professor com apenas Curso Colegial.

---

C Ó P I A

AVISO Nº 35/71

Aos Senhores Delegados Regionais de Ensino

Tendo em vista as providências determinadas pelo Departamento de Ensino Fundamental, do MEC, às Inspetorias Seccionais do Ensino Secundário, recomendamos, com empenho, sejam prestadas, com a máxima urgência, aquêles órgãos Federais, da área jurisdicionada, tôdas as informações relativas ao número de Estabelecimentos de Ensino Médio (1º e 2º ciclos) em funcionamento e respectivo índice de matrícula, bem como as informações referentes a um levantamento atualizado sôbre o contingente de professores registrados ou autorizados, em exercício, nos vários ramos dêsse nível de ensino.

Belo Horizonte, 24 de maio de 1971.

(a.) Lérida Flora de Vasconcelos  
(Chefe do Departamento de Ensino Médio e  
Superior)

Levantamento do nível e tipo de formação de professores com base no 711 (58,34%) Formulários respondidos, dos 1.216 Estabelecimentos de Ensino Médio sob a Inspeção Estadual - 1.971.

Estabelecimentos	Estabelecimentos de Ensino Médio de Inspeção Estadual			
	Existentes		Responderam formulários	
	nº	%	nº	%
Oficiais Estaduais	437	100	335	74,36
Oficiais Municipais	124	100	75	60,48
Particulares	655	100	301	45,95
T o t a l	1.216	100	711	58,46



Pelo tratamento de dados, através de porcentagem dos mesmos e análises dos anexos A, B e C, chegou-se a seguinte conclusão:

. O 1º ciclo apresentou um índice maior de Professôres com apenas o Curso Colegial nos Estabelecimentos de Ensino Médio Oficiais Estaduais, Oficiais Municipais e Particulares.

. O 2º ciclo apresentou um índice menor quanto aos Professôres que estão cursando a disciplina que lecionam.

Quanto aos outros aspectos abordados, aparecem mais ou menos iguais, sendo que tanto o 1º quanto o 2º ciclo mostraram porcentagem relativamente alta de professôres que lecionam com apenas o Curso Colegial.

Situação dos professores do 1º ciclo (4 últimas séries do ensino de 1º grau) dos Estabelecimentos de Ensino Médio de Inspeção Estadual - 1971.

Professores	Estabelecimentos de Ensino Médio							
	Oficiais Estaduais		Oficiais Municipais		Particulares		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Licenciados na disciplina que lecionam.	1336	24,54	15	4,01	689	27,86	2040	24,36
Cursando a disciplina que lecionam.	591	10,69	17	4,52	287	11,60	895	10,68
Com curso superior que não o da disciplina que lecionam.	1308	23,67	50	13,26	496	20,54	1854	22,13
Com apenas Curso Colegial	2290	41,10	294	78,21	1001	40,00	3585	42,83
T o t a l	5525	100,00	376	100,00	2473	100,00	8374	100,00

Situação dos professores de 2º ciclo (2º grau) dos Estabelecimentos de Ensino Médio de Inspeção Estadual - 1971

Professores	Estabelecimentos de Ensino Médio							
	Oficiais Estaduais		Oficiais Municipais		Particulares		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Licenciados na disciplina que lecionam.	974	30,09	60	18,99	913	30,25	1947	29,62
Usando a disciplina que lecionam.	188	5,80	22	6,95	176	5,84	386	5,87
Com curso superior que não o da disciplina que lecionam.	1057	32,65	80	25,28	1040	34,48	2177	33,15
Com apenas curso colegial	1018	31,46	154	48,78	889	29,43	2061	31,36
T o t a l	3237	100,00	316	100,00	3018	100,00	6571	100,00

Situação dos professores de 1º e 2º ciclos dos Estabelecimentos de Ensino Médio de Inspeção Estadual - 1.971

Professôres	Estabelecimentos de Ensino Médio							
	Oficiais Estaduais		Oficiais Municipais		Particulares		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Licenciados na disciplina que lecionam.	2310	26,38	75	10,83	1602	29,17	3987	26,67
Cursando a disciplina que lecionam.	779	8,89	39	5,63	463	8,43	1281	8,57
Com curso superior que não lecionam na disciplina que lecionam.	2365	26,96	130	18,78	1536	27,97	4031	26,96
Com apenas o curso colegial	3308	37,77	448	35,24	1890	34,43	5646	38,80
<b>Total</b>	<b>8762</b>	<b>100,00</b>	<b>692</b>	<b>100,00</b>	<b>5491</b>	<b>100,00</b>	<b>14945</b>	<b>100,00</b>

## ELEMENTOS PARA O CONVÊNIO

### Roteiro para os planos estaduais

(de acordo com o Plano Nacional)

#### I. Situação da educação no Estado

##### Alunos

- a) População escolar por município, concentrada por idades e localidades e dispersa por área.
- b) População escolar acessível à escola, indicando que parcela, em cada município, está:
  - 1 - atendida por escolas organizadas, isto é, escolas dotadas de prédios e instalações adequadas, direção própria e professores por classe;
  - 2 - atendida por escolas de emergência, isto é, escolas sem prédios próprios ou adaptados, sem direção autônoma, constituindo, em rigor, classes independentes ou isoladas, sem divisão dos alunos por séries;
  - 3 - atendida em localidades reduzidas, por escola isolada, de um só professor;
  - 4 - desatendida por qualquer escola.

##### c) Magistério

Indicação da composição geográfica do magistério existente do sistema de formação do mesmo para desenvolvimento do ensino, fornecendo os seguintes dados, por município, localidade e categoria de escolas:

###### 1 - Normalistas

Professores em exercício de direção de escola e em trabalhos técnicos ou administrativos.

Professores de classe e série, em grupos escolares (escola organizada).

Professores trabalhando em classes de várias séries (escolas de emergência).

Professores em escolas isoladas.

Professores comissionados ou cedidos a escolas particulares ou outras escolas públicas.

###### 2 - Não normalistas

Professores em exercício de direção de escola e em trabalhos técnicos ou administrativos.

Professores de classe e série, em grupos escolares (escola organizada).

Professores trabalhando em classes de várias séries (escolas de emergência).

Professôres em escolas isoladas.

Professôres comissionados ou cedidos a escolas particulares ou outras escolas públicas.

3 - Formação do magistério

- Número de diplomados em escolas normais no ano anterior.
- Origem regional e por cidades e localidades dos diplomados.
- Número de professôres novos nomeados no ano anterior e, se possível, por ano, nos últimos cinco anos.

d) Caracterização das deficiências e necessidades do sistema escolar

1 - Nas escolas organizadas:

- distribuição e progresso dos alunos por séries, indicando irregularidade de matrícula, índices de repetição de série e de evasão;
- programa e material didático, deficiências e inadequações;
- período escolar diário, número de turhos e horário dos turnos;
- salário e carga diária do professor na escola e fora da escola;
- recursos para administração e custeio da escola, deficiência e irregularidade;
- estimativa do custo do aluno, irregularidade, variedade e inadequação.

2 - Nas escolas de emergência:

- distribuição e progresso dos alunos por séries, indicando irregularidade de matrícula, índices de repetição de série e de evasão;
- programa e material didático, deficiências e inadequações;
- período escolar diário, número de turnos e horário dos turnos;
- salário e carga diária do professor na escola e fora da escola;
- recursos para administração e custeio da escola, deficiência e irregularidade;
- estimativa do custo do aluno, irregularidade, variedade e inadequação.

3 - Nas escolas isoladas:

- distribuição e progresso dos alunos por séries, indicando irregularidade de matrícula, índice de repetição de série e evasão;
- programa e material didático, deficiências e inadequações;
- período escolar diário, número de turnos e horário dos turnos;
- salário e carga diária do professor na escola e fora da escola;
- recursos para administração e custeio da escola, deficiência e irregularidade;
- estimativa do custo do aluno, irregularidade, variedade e inadequação.

4 - Necessidade de novas escolas, por cidade, por localidade e por área de população dispersa.

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Nas escolas organizadas, tipo A:

Funcionamento durante todo o ano, com rodízio de férias para professores e alunos, sempre que necessário, com aumento de 25% dos alunos.

Funcionamento no máximo em dois turnos.

Regularização da matrícula, com prioridade para as classes iniciais.

Adoção de métodos de promoção flexível, com apuração trimestral do rendimento escolar.

Prolongamento da escolaridade a seis anos.

Distribuição adequada de material de consumo, escolar e didático.

Recursos para conservação do prédio e equipamento.

Expansão projetada desse tipo de escolas.

Ampliação e construção de prédios.

Nas escolas de emergência:

Programa de agrupamento dessas escolas, com a construção de prédios devidamente equipados.

Programa de sua organização e desenvolvimento nas bases das escolas tipo A.

Terrenos disponíveis para construção.

Melhoramento das condições das demais escolas e programa de aperfeiçoamento do professor.

Nas escolas isoladas:

Programa de instalação e de aperfeiçoamento do professor.  
Programas escolares adequados.

Para população desatendida por escolas:

Criação e instalação de escolas organizadas e de emergência.  
Terrenos disponíveis.  
Projetos.

Formação do magistério:

Estudo da composição geográfica dos alunos de escola normal.  
Plano de bolsas para recrutamento de alunos de todos os municípios e localidades.  
Redistribuição, sempre que possível, do magistério, pelos locais de seu nascimento e residência.  
Programa de aperfeiçoamento do magistério existente.  
Instalação do serviço de supervisores.

Reorganização da administração:

Criação do diretor escolar por município.  
Criação do serviço de planejamento e de controle.  
Criação do serviço de supervisores.  
Organização da contabilidade escolar para apuração do custo por aluno.  
Serviço de material de consumo, didático e escolar.  
Serviço de empréstimo escolar.

Orçamento da educação:

- I - despesas com administração do ensino propriamente dito.
- II - despesas de magistério e pessoal.
- III - despesas de material (consumo, didático e escolar).
- IV - despesas com equipamento e prédio.

Custo do aluno (em relação a cada um desses itens):

Indicação das modificações em face do Plano Federal necessário para atingir as metas de 63:

- 1 - aumento de recursos para administração.
- 2 - idem de pessoal.
- 3 - idem de material.



- 4 - plano de empréstimo.
- 5 - custo resultante por aluno de cada tipo de escola.
- 6 - recursos federais necessários para êsse melhoramento e expansão do sistema nos termos da proposição federal.

#### Aplicação do Plano Nacional para 1963:

Considerado o custo do aluno indicado pelo plano estadual fixar os recursos:

- 1 - para habilitar o Estado às despesas previstas, quanto à matrícula existente;
- 2 - para expandir o sistema até o previsto no plano;
- 3 - utilizar os recursos restantes em medidas adequadas para facilitar a implantação do plano.

#### Contrôle da execução do plano:

Aprovado o plano e assinado o convênio, as autoridades federais assessôras o acompanharão, verificando a obtenção do aperfeiçoamento e expansão previstos. Nôvo convênio só poderá ser assinado, quando as metas estabelecidas houverem sido atingidas pelo Estado.

#### A assistência técnica oferecida pelo Governo Federal:

Plano de formação de supervisores e aperfeiçoamento do magistério.

#### Escolas organizadas - grupos escolares:

- 1) Utilização máxima do prédio, sem prejuízo dos padrões escolares seguintes:
  - a - mínimo de período diário escolar, 4 horas e meia;
  - b - seis dias por semana, podendo um dos dias ser de programa especial com rodízio dos professôres, permitindo a semana de trabalho do professor ser de cinco dias e meio se fôr o caso;
  - c - distribuição dos alunos por série;
  - d - regularização cronológica da matrícula, pela idade da matrícula na escola (tôda a turma de 7 anos em 1963) e pela idade regular da série (7 e 8 na 1ª série, 8 e 9 na 2ª, 9 e 10 na 3ª, 10 e 11 na 4ª, 11 e 12 na 5ª e 12 e 13 na 6ª);
  - e - promoção flexível, com avaliação do progresso pelo menos semestralmente e classificação do aluno na série

tanto quanto possível correspondente à idade, o que implica graduação flexível da série, isto é, padrões em cada série, de retardado, normal e adiantado (A, B e C).

- 2) Estabelecimento do serviço de supervisores, para aperfeiçoamento constante e planejado do ensino.
- 3) Diretor com poderes suficientes para administrar a escola do ponto-de-vista do pessoal, do material e do prédio. Além dos serviços de distribuição de material de consumo, escolar e didático, recursos próprios para todos os serviços permanentes e eventuais não atendidos pela distribuição central.
- 4) Serviço de controle e apuração da produtividade da escola.
- 5) Plano de expansão dessas escolas na área das:
  - a - escolas de emergência;
  - b - da população escolar não atendida.

#### Escolas de emergência:

1. Reunião em grupo escolar, ou escola organizada, do maior número possível delas pela:
  - a - construção de prédios;
  - b - adaptação de prédios existentes;
  - c - medidas similares às tomadas para as escolas organizadas.
2. Reorganização das restantes dentro dos padrões da escola organizada. Quando próximas, redistribuindo os alunos pelas séries para cada professor e designando um supervisor para acompanhar o trabalho dessa escola dividida por diferentes prédios (Grupo escolar disperso).
3. Projeto de expansão, sempre que não fôr possível a escola organizada para a população ainda fora da escola. Serviço de supervisão para tais escolas.

#### Educação de adultos - turmas de 14 e 18 anos:

Tôdas as escolas devem funcionar à noite ou à tarde, para educação das turmas de 14 e 18 anos, que não tenham freqüentado escolas.